

LOUSADA

REVISTA MENSAL | GRATUITA
CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA

DEZEMBRO
2016

TAXA DO IMI NO MÍNIMO REDUÇÃO PARA FAMÍLIAS NUMEROSAS



ÍNDICE

Agenda Cultural



- Mês do Idoso promove visitas e debates/ **P. 4**
- Miss e Mister Sénior Lousada 2016/ **P.5**
- Plano de Desenvolvimento Social até 2020/ **P. 9**
- "Presidências Abertas" de visita às instituições de cariz social/ **P. 10**
- Gala do Desporto / **P. 12**
- Encerramento do Ano da Solidariedade / **P. 14**
- Lançamento da Revista Oppidum / **P. 18**
- Corrida de S. Silvestre / **P. 19**
- Boletim Municipal / **P. 26 e 27**

Suplemento de Arqueologia

21



Francisco Martins Sarmento
e a génese da Arqueologia científica em Lousada

Ficha Técnica
Revista Municipal
Câmara Municipal de Lousada
N.º 151 Ano n.º 17 – 4.ª série
Data: dezembro 2016
Propriedade e edição: Câmara Municipal de Lousada
Direção: Presidente da Câmara Municipal de Lousada
Textos: Divisão de Comunicação
Créditos: António Zambujo e Deolinda por Isabel Pinto,
GNR por Alípio Padilha, Freepik.com, Miguel Gameiro, The
Black Mamba, Luís Represas
Impressão: A Diferença, Lda
Tiragem: 16500
Depósito Legal: 49113/91
ISSN: 1647-1881



Esta revista foi impressa com tintas de base vegetal, livres de solventes e biodegradáveis, em papel proveniente de florestas com gestão responsável e sustentada.

FSC® C129116

REDUÇÃO DA TAXA DE IMI PARA O MÍNIMO LEGAL (0,3%)

A taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis a aplicar no próximo ano em Lousada sofreu uma nova redução, tendo sido fixada no mínimo legal (0,3%). De igual modo, mantém-se a redução na participação variável no IRS, fixando-se em 4%.

De acordo com o Presidente da Câmara de Lousada, Dr. Pedro Machado, "com a nova redução para o mínimo legal, o Município de Lousada irá abdicar de 33.33% da receita de IMI, deixando nos bolsos dos Lousadenses mais de 1,22 milhões de euros de IMI".

A Câmara Municipal de Lousada foi das primeiras do País a aprovar uma alteração do zonamento e a reduzir os coeficientes de localização, em claro benefício dos contribuintes. O coeficiente de localização é um dos principais elementos na determinação do valor patrimonial tributário de um imóvel. Quanto menor for o valor do coeficiente de localização, menor é o valor patrimonial do prédio urbano, e consequentemente menor é a contribuição a pagar. De acordo com a Portaria n.º 1119/2009, de 30 de Setembro, nenhum município do Vale do Sousa apresenta um coeficiente máximo a aplicar à habitação mais baixo que Lousada.

Assim, as alterações dos coeficientes de localização, para além de terem reduzido o valor patrimonial dos edifícios e, consequentemente, o valor do imposto a pagar, determinaram ainda que muitos contribuintes possam usufruir das isenções, uma vez que estas também dependem do valor patrimonial dos prédios.

APOIO ÀS FAMÍLIAS NUMEROSAS

No seguimento do que foi aprovado nos anos anteriores e dada a política de incentivo à natalidade foi decidido continuar a conceder uma ajuda adicional às famílias numerosas, através de uma redução de 20% do IMI a pagar, referente a imóveis destinados a habitação própria e permanente de agregados familiares com três ou mais descendentes, através de uma dedução fixa de 70 euros.

A redução na participação variável do Município no IRS mantém-se nos 4%, significando uma diminuição da receita municipal de IRS superior a 133 mil euros.

"Por princípio, concordamos com todas as medidas que se traduzam na redução da carga fiscal que incide sobre as empresas e sobre as famílias. É o que temos vindo a fazer ao longo dos tempos, nomeadamente através do não lançamento da derrama, na criação de incentivos fiscais para promover o investimento e o emprego, na redução gradual do IMI, na redução da participação do município no IRS, na gratuidade das ligações às redes públicas de água e saneamento, na criação de tarifas sociais, entre outras. Somos uma Câmara de Boas Contas, com responsabilidade, e de acordo com o prometido aos Lousadenses, conseguimos reduzir um número tão elevado de impostos" – destaca o Presidente da Câmara de Lousada.

"conseguimos reduzir um número elevado de impostos"



MÊS DO IDOSO PROMOVE VISITAS E DEBATES

As pessoas menos jovens estiveram em destaque em outubro no designado Mês do Idoso com a realização de ações, visitas e convívios.

Desde 2014, a autarquia de Lousada em parceria com as instituições e associações locais promove um conjunto alargado de iniciativas de acompanhamento da população com mais idade, onde se incluem as visitas domiciliárias, o debate sobre as problemáticas da pessoa idosa e ainda ações lúdicas como o Concurso do Miss e Mister Sénior.

De acordo com a Vereadora da Ação Social, Dra. Cristina Moreira, *“o envelhecimento ativo e acompanhado são condições importantes para os seniores do concelho, em que o papel da família é, sem dúvida, fundamental”*.

Com a companhia dos representantes das Juntas de Freguesias, a Vereadora da Ação Social visitou a pessoa com mais idade. Durante a conversa, os menos jovens falaram das suas histórias de vida e deram a conhecer as principais necessidades, as atividades habituais, entre outras.

“Muitas destas pessoas visitadas estão a viver com familiares próximos, têm mobilidade e estão muito lúcidos, o que lhes confere uma boa qualidade de vida. Tenho notado também que o sentido de humor é uma das características comuns” – destaca a Vereadora.

“A PROTEÇÃO DOS IDOSOS NA ATUALIDADE”

No dia 20 de outubro realizou-se o IV Seminário da Comissão Integrada para o Idoso e Adulto Dependente (CIAD) com o mote “A proteção dos idosos na atualidade”. O evento, promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Lousada, abordou os temas “Políticas Sociais para Idosos”, “Políticas de Proteção ao Idoso”, “Responsabilidade do Estado e a responsabilidade civil” e “Organização de serviços da proteção de idosos”.

Foram igualmente apresentadas boas práticas de políticas com idosos, onde foram divulgadas as “Estratégias de intervenção com pessoas idosas – boas práticas”, da Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas do Concelho de Chaves e de Cabeceiras de Basto, e ainda “Estratégias de intervenção com pessoas idosas”.





MISS E MISTER SÉNIOR DE LOUSADA 2016

No mês dedicado aos Idosos, outubro, realizou-se também a eleição da Miss e os Mister Sénior de Lousada 2016. No dia 23, o palco do Auditório Municipal deu a conhecer os 24 concorrentes que desfilaram em traje casual, desportivo e formal, sempre com muito estilo. As votações ditaram que a Miss Sénior 2016 fosse Maria da Glória Caldas, de 76 anos, representando o Movimento Sénior de Cristelos, e o Mister Sénior 2016 foi José Miranda, 71 anos, do Movimento Sénior de Boim. Para o Presidente da Câmara Municipal, Dr. Pedro Machado, *“este é um evento muito importante que a autarquia promove, porque tem como finalidade aquilo que todos desejamos: uma vida ativa, com alegria e felicidade. Tudo isto independentemente da idade”*.

A eleição da Miss e do Mister Sénior conta sempre com o envolvimento dos participantes, mas também dos amigos e das famílias.

A Miss Sénior, Maria da Glória Caldas, estava visivelmente feliz com o primeiro lugar, destacando *“a amizade extraordinária vivida e o convívio durante estes dias que antecederam o evento, foram o mais importante”*.

O título de Mister Sénior foi entregue a José Miranda que dedica a distinção à filha que está doente - *“senti uma alegria muito*

grande, pois pensei em desistir perante um problema de saúde da minha filha. Mas sempre insistiu comigo para que participasse e, por isso, esta é também uma vitória dedicada a ela”.

Maria Luísa Gomes, do Movimento Sénior de Sousela e António Peixoto Magalhães, de Nespereira foram eleitos Miss e Mister Simpatia, enquanto que o título de Fotogenia foi entregue a Maria Conceição Carvalho, Movimento Sénior de Pias, e José Jesus Bessa, Movimento Sénior de Vilar do Torno e Alentém.

A tarde contou ainda com a atuação da fadista Lousadense Salomé Pinto, acompanhada por João Teixeira, com os quadros cómicos “Ai que sarilho” e “Maria Papoila” apresentadas pela Ins-lousada, e com a atuação dos Cavaquinhos Usalou.

Foram diversas as Lojas do comércio local de Lousada que se associaram a este evento com roupa, calçado e adereços para o desfile. Colaboram a XXL, Elimar, Belamoda, LR Sapataria, Casa dos Óculos, Pretty, D’Trívela, Casa Ribeiro e Rox.

O evento foi antecedido por um passeio convívio no dia 21, onde os seniores tiveram a oportunidade de passar um dia diferente com diferentes atividades como a participação no cruzeiro das seis pontes, visita a monumentos da cidade do Porto e o lanche-convívio no Parque da Cidade.

APOIO SOCIAL REFORÇADO A FAMÍLIAS COM MAIS CARÊNCIAS

A intervenção social realizada no concelho tem como base a Rede Local de Inserção Social, que reúne todas as instituições locais e desenvolve um trabalho articulado de forma a prestar um apoio mais eficaz e direto à população.

Desta forma, os pedidos de apoios das famílias são analisados em conjunto e a resposta é assumida por uma instituição da Rede. Se a necessidade estiver relacionada com apoios sociais financeiros o encaminhamento é efetuado pela Segurança Social e se a família necessitar de um reforço em bens alimentares a resposta é assumida pela Câmara de Lousada.

Assim, a autarquia presta vários tipos de apoios sociais a famílias com elevadas carências económicas. Tendo em conta as necessidades existentes e o número de elementos que compõem o agregado familiar, mensalmente, são distribuídos cerca de 250 cabazes que representam um encargo, nos últimos 10 meses, de 75 mil euros.

A Câmara de Lousada comparticipa ainda a aquisição de medicação estando previsto, para este ano, um gasto superior a

45 mil euros. Aquisição de andarilhos, próteses capilares, para situações de doença oncológica, são outros apoios prestados. Cerca de cinco mil euros é o valor suportado pelo Município, neste ano, para a compra de óculos e leite infantil adaptado, vacinas não gratuitas com prescrição médica, e fraldas para crianças e adultos.

Os apoios sociais são ainda reforçados para crianças, idosos e pessoas com deficiência.

O Município presta ainda apoio ao nível do alojamento dispondo de três Empreendimentos Sociais, nas freguesias de Lustosa, Meinedo, Cernadelo num total de 93 fogos. Os últimos realojamentos realizaram-se no dia 1 de setembro, a nove agregados familiares, dos quais fazem parte 25 crianças e jovens. Esta medida de apoio não é definitiva, apenas transitória sempre com vista à sua saída para o mercado normal de arrendamento.

Existe ainda o Bairro Social Dr. Abílio Alves Moreira, em Cristelos, sob a alçada do Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHURU).



SERVIÇOS MUNICIPAIS DE APOIO ESPECIALIZADO

A Divisão da Ação Social da autarquia presta ainda um conjunto de apoios personalizados à população.

O **Banco de Ajudas Técnicas** é composto por materiais e equipamentos que são emprestados a crianças, adultos e idosos, onde se incluem camas articuladas, canadianas, andarrilhos, pendurais, entre outros. Este material é adquirido através da verba obtida pelo Projeto Tampinhas e outras atividades de angariação de fundos.



Os desempregados ou jovens à procura do primeiro emprego são os principais destinatários do **Gabinete de Inserção Profissional (GIP)**, que funciona no edifício dos Paços do Concelho. Desde o início do ano já foram efetuados atendimentos a mais de 2400 pessoas procedendo-se ao encaminhamento para ofertas de emprego e ainda sessões de informação e apoio à procura ativa de emprego. O GIP estabelece ainda contactos diretos e regulares com empresas de forma a aferir das ofertas de emprego que dispõem.

Especialmente direcionado para apoiar empresários locais ou pessoas que desejem investir no concelho ou na região, o **Balcão de Apoio ao Empreendedor** de Lousada a funcionar desde fevereiro de 2015, tem como primeira missão potenciar a criação de novas ideias, negócios inovadores e promover o dinamismo empresarial. Paralelamente, o Balcão presta informações sobre apoios disponíveis, em particular sobre os apoios financiados por fundos comunitários.

Informações sobre a criação do próprio negócio, a desempregados, é uma das principais tarefas do Balcão do Empreendedor.

Sempre que necessário, a Divisão da Ação Social, assegura também **consultas de psicologia**, registando-se este ano cerca de 340 atendimentos.

“**Flor-de-Lis**” – é a designação de um serviço especializado de apoio, que funciona desde 2008, e que desenvolve um trabalho de sensibilização e combate à violência doméstica. Especialmente dirigido a vítimas de violência doméstica/familiar, este serviço presta apoio social, psicológico, jurídico personalizado. Destacam-se, ainda, as centenas de ações de sensibilização realizadas ao longo dos últimos anos, dirigidas à população em geral e, em particular, aos mais novos.

O **Serviço de Apoio à Família** é dirigido a família monoparentais, mães adolescentes e/ou solteiras, minorias étnicas e famílias com necessidades de medição. Este Serviço intervém de uma forma articulada nas diversas lógicas familiares.



Especialmente direcionada a pessoas com deficiência ou incapacidade o **Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência (SIM-PD)** integra a nova Rede de Balcões da Inclusão prestando um serviço de atendimento especializado. O SIM-PD aborda diferentes temáticas como: respostas sociais, emprego, formação profissional e apoios para as entidades empregadoras, prestações sociais, centros de recursos para a inclusão, benefícios fiscais, transportes, entre outras.

LIGA DE BOCCIA SÉNIOR DE LOUSADA

A modalidade de Boccia está fortemente implementada no concelho, tendo como principais participantes os utentes dos movimentos seniores que, durante todo o ano, participam em competições locais, regionais e nacionais, para além das sessões de treino semanais. Devido ao enorme número de participantes iniciou-se em outubro uma nova competição em Lousada. A Liga de Boccia Sénior do Concelho de Lousada é disputada por mais de 200 seniores, a que se juntam os voluntários dos 12 movimentos seniores.

O concelho conta com 12 movimentos seniores em diferentes freguesias: Boim, Cristelos, Lustosa, Macieira, Meinedo, Nespereira, Nogueira, Silvares, Sousela, Pias, Vilar do Torno e Alentém a que se junta o Movimento da Santa Casa da Misericórdia de Lousada.

A autarquia disponibiliza transporte, alimentação, troféus e medalhas para os campeonatos bem como os kits necessários para a prática da modalidade.



LAÇO ROSA NA PREVENÇÃO DO CANCRO

No mês de outubro realizaram-se várias atividades de sensibilização, prevenção e angariação de fundos para o cancro da mama que terminaram com o Jantar Solidário Laço Rosa, que se realizou no dia 28, com mais de 80 pessoas.

“A Câmara associou-se a esta campanha durante o mês de outubro lembrando de modo especial o flagelo que é cancro da mama e que o diagnóstico precoce é essencial, tal como envolver a sociedade na divulgação e informação” – palavras da Vereadora da Saúde, Dra. Cristina Moreira.

Até janeiro do próximo ano decorre um programa de rastreio, junto ao Centro de Saúde de Lousada. A Liga Portuguesa Contra o Cancro tem disponível uma unidade móvel onde se realizam mamografias, por profissionais credenciados, de forma gratuita. As principais destinatárias desta iniciativa são mulheres com idades compreendidas entre os 45 e 69 anos, convocadas pela

Liga Portuguesa contra o Cancro.

A colaboração da autarquia passa por disponibilizar transporte, sempre que for necessário, para consultas e realização de exames adicionais na Liga Portuguesa Contra o Cancro. Os rastreios destinam-se às utentes do Centro de Saúde de Lousada e das unidades de saúde de Caíde de Rei, Meinedo e Lustosa. Quem não tiver sido contactada para efetuar o rastreio deve dirigir-se à sua unidade de saúde.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL ATÉ 2020

Encontra-se em fase final de preparação, o Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Lousada com a definição das principais linhas de intervenção para seis anos, até 2020.

O trabalho de caracterização e a priorização dos problemas existentes no concelho iniciou-se no último trimestre do ano passado, tendo como base o Plano de Desenvolvimento supra concelhio elaborado pela Comunidade Intermunicipal Tâmega e Sousa. Este Diagnóstico Social foi elaborado com o contributo de todos os intervenientes do Conselho Local de Ação Social que engloba instituições e associações locais que desempenham funções nas mais variadas áreas desde a educação, saúde, economia, social, empresarial, entre outras.

Assim, mediante os problemas identificados foram determinadas ações e projetos com três eixos de intervenção: capital humano, potencial económico e emprego e ainda capital inclusivo. No que concerne ao Capital Humano foram identificados dois grandes problemas – os baixos níveis de qualificação e a desqualificação do trabalho. Perante esta realidade definiram-se duas grandes áreas de intervenção com a promoção do sucesso educativo, medidas direcionadas para alunos e professores dos diferentes ciclos de ensino, e a qualificação da população com ações para jovens e adultos, empregados e desempregados e empresários.

O segundo eixo de intervenção é o Potencial Económico e Emprego onde a finalidade é desenvolver ações de promoção do emprego e de melhoria dos rendimentos das famílias através da valorização da economia local, aumento da atratividade da economia local e iniciativa de apoio ao emprego.

Capital Inclusivo é o terceiro eixo de intervenção do Plano de Desenvolvimento Social onde a finalidade é aumentar as respostas sociais existentes e criar ajudas e ações para grupo mais desfavorecidos como pessoas com necessidades educativas especiais, crianças em risco, idosos e pessoas vulneráveis.

Após a determinação da forma de implementar o modelo de

governação, de acordo com os eixos definidos, decorre a operacionalização dos projetos.

O Plano de Desenvolvimento Social projetado até 2020 vai ser monitorizado no final de cada ano avaliando o progresso das ações e dos projetos e o cumprimento das metas estabelecidas. Esta monitorização é apresentada ao Conselho Local de Ação Social que pode efetuar os ajustamentos necessários de acordo com o progresso do Plano.



“PRESIDÊNCIAS ABERTAS” DE VISITA ÀS INSTITUIÇÕES DE CARIZ SOCIAL

No ano em que se assinala o Ano Municipal da Solidariedade as “Presidências Abertas” têm como destino as associações ou instituições do concelho que têm como principal finalidade o apoio social.

Estas visitas têm objetivo conhecer a realidade das instituições, com visita às instalações, reuniões com os elementos das direções, técnicos e utentes que permitem um conhecimento mais específico do trabalho desenvolvido, em particular as dificuldades e os problemas existentes e ainda os projetos a desenvolver a curto e longo prazo.

Desde o início do ano foram visitadas diversas instituições como a Ave Cooperativa de Intervenção Psicossocial e Casa da Boavista (ACIP), Centro de Bem-estar Infantil Visconde de Sousela e Isabel Maria, Santa Casa da Misericórdia de Lousada, Associação de Solidariedade Social de Nespereira, Associação “Ao Encontro das Raízes”, InsLousada – Cooperativa, Centro Social e Paroquial de Sousela e Complexo Social de Lousada (Macieira).

